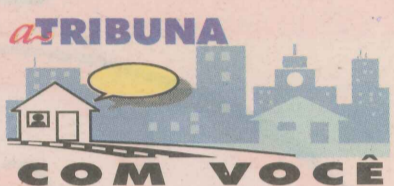


Briga por campo em Maria Ortiz

Vizinho do Campo do Ouro Preto Futebol Clube fechou a área e cobra aluguel. Prefeitura está na luta pela desapropriação

Moradores de Maria Ortiz, em Vitória, estão brigando na Justiça para reaver a posse do campo do Ouro Preto Futebol Clube, um terreno de 9 mil metros quadrados que, segundo eles, é da comunidade, mas está sendo usado indevidamente como área privada.



res e demais benfeitorias foram feitas com dinheiro público. Em outubro, a Prefeitura de Vitória entrou no caso, requerendo a posse do terreno.

Revoltadas, centenas de pessoas preencheram um abaixo-assinado para entregar no Ministério Público. "Participamos da construção do campo na infância", afirmou o comerciante Sérgio Alves dos Santos, 28 anos.

O advogado da Associação de Moradores, Paulo Sérgio Saavedra Castro, informou que o processo está sendo transferido da 3ª Vara Cível para uma das varas da Fazenda Pública Municipal, devido ao envolvimento da administração municipal. Já a Prefeitura de Vitória informou que está estudando a desapropriação.

A presidente da Associação de Moradores de Maria Ortiz, Lindinalva Gomes, afirma que a população começou a usar o local na década de 1970. Baseado nisso, está na disputa para devolver a área à comunidade.

Há menos de dois anos, o lanterneiro João José Vieira Lima, vizinho do campo, fechou a entrada da área com cadeados e passou a cobrar aluguel aos times.

"Paguei do meu bolso, em 1991, 480 caçambas de aterro, pois era manguezal e não tinha nada. Sou o único dono. Consegui liminar favorável e continuo administrando o terreno", afirmou João José.

O processo ainda tramita na Justiça, já que os moradores garantem que alambrados, refleto-

O MELHOR
Boa infra-estrutura

O PIOR
Casas no mangue

MORADORES ENTREVISTAM O PREFEITO



"Prefeito, precisamos aqui em Maria Ortiz de pintura das faixas de pedestres e sinalização horizontal de trânsito e, principalmente, instalação de um semáforo no cruzamento da avenida Jerônimo Vervloet e Ocarlina Drumond de Carvalho. O que o senhor pode fazer?" **Leonardo Siqueira, 23 anos, balconista**

Prefeito João Coser (PT): Em julho, a pintura da sinalização da via foi toda refeita, inclusive as faixas de pedestre. A sinalização vertical também foi implantada. Quanto à instalação do semáforo, pode atrapalhar o fluxo de veículos e pedestres, devido a questões técnicas.

"Coser, os comerciantes de Maria Ortiz e de outros bairros de periferia têm dificuldades para trabalhar, pois a prefeitura exige o 'Habite-se' dos prédios para liberar o alvará sanitário, mas os nossos imóveis são antigos e sem escritura, já que o bairro era manguezal. Quando teremos uma solução?" **José Antônio Ferreira Machado, 49 anos, comerciante**



Prefeito João Coser (PT): Todos os estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária necessitam de Habite-se Sanitário, para comprovar que cumprem o que determina a legislação vigente.



"Prefeito, uma velha promessa da prefeitura é a construção de um calçadão às margens do manguezal da região de Maria Ortiz, como foi feito em outros bairros. Há previsão para isso?" **Jefferson José Ribeiro, 35 anos, motorista**

Prefeito João Coser (PT): As obras do calçadão em Maria Ortiz estão incluídas no Orçamento Participativo. A empresa que venceu a licitação está desenvolvendo o projeto da obra que vai ser concluído e apresentado na próxima semana. Depois do projeto aprovado, a obra será licitada e iniciada.



Campo do Ouro Preto Futebol Clube, que possui 9 mil metros quadrados

PROBLEMAS



BURACOS - Moradores de Maria Ortiz reivindicam uma operação tapa-buracos no bairro. As aberturas estão por toda parte, atrapalhando a passagem de pedestres e veículos, como ocorre na rua Professora Expedito Ramos Borgea, no acesso à Escola Municipal Juscelino Kubitschek.

Já a rua Professora Plácida Rabelo Fraga fica alagada diariamente, devido à falta de escoamento da água de um lava-jato.

Resposta: A assessoria de imprensa da Prefeitura de Vitória informou que, desde o início do ano, uma equipe de manutenção percorre o bairro fazendo os reparos necessários no calçamento. Quanto à água do lava-jato, é obrigação do proprietário do comércio corrigir o problema.



EDUCAÇÃO - A autônoma Margareth Golvea, 25, reclama do atraso do início das aulas no Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei) Darci Castelo de Mendonça, em Maria Ortiz, Vitória.

"A unidade está em reformas e não informaram às mães quando as aulas vão começar", lamentou.

Resposta: A assessoria de imprensa da Prefeitura de Vitória informou que as aulas vão começar na próxima segunda-feira (dia 12).

LIMPEZA - Moradores de Maria Ortiz cobram a varrição das ruas transversais às principais vias, como as avenidas Jerônimo Vervloet e Fernando Duarte Rabelo.

Resposta: A Prefeitura de Vitória informou que a varrição acontece três vezes por semana no interior do bairro e diariamente nas avenidas principais.



ÔNIBUS - Os moradores de Maria Ortiz reivindicam uma linha de ônibus que circule pelo interior do bairro e siga até Jardim Camburi. Também querem que o coletivo 163 (Maria Ortiz/Parque Moscoso) volte a fazer o itinerário até a rodoviária.

Resposta: A Prefeitura de Vitória informou que não tem como atender os pedidos. "Maria Ortiz tem três linhas que vão à rodoviária. O bairro faz divisa com um corredor de tráfego no município, a avenida Fernando Ferrari, que dispõe de grande oferta de transporte para todos os pontos da cidade".